



RESULTADOS 1T26

B3 ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita de **R\$3,2 bilhões (+20% vs. 1T25)**, maior receita trimestral da história da Companhia, impulsionada pela combinação da maior atividade de mercado e expansão consistente das receitas recorrentes
- **Maior volume médio diário da história em Derivativos em mar/26**, com 16,6 milhões de contratos, e alta de 16% no ADV do 1T26 em relação ao 1T25
- **Crescimento de 48% no volume médio diário (ADTV)** em Renda Variável em relação ao 1T25, com fev/26 apresentando o maior ADTV mensal nos últimos 5 anos
- **R\$13,6 bilhões** em 6 ofertas subsequentes (**follow-ons**) no mercado de ações no 1T26 e **crescimento de quase 400 mil contas na depositária de renda variável** em 12 meses, totalizando 6,5 milhões de contas em mar/26.
- Contínuo avanço das **receitas recorrentes**, que apresentaram **crescimento de 17%**, com destaque para **Soluções Analíticas de Dados (Trillia) (+23%)**, **Renda Fixa e Crédito (+15%)**, e **Soluções para Mercado de Capitais (+29%)**
- **EBITDA recorrente de R\$2,1 bilhões**, com expansão de margem sustentada por alavancagem operacional e disciplina na gestão de custos
- **Lucro líquido recorrente trimestral de R\$1,5 bilhão (+33% vs. 1T25)**, e lucro por ação recorrente de R\$0,30, **alta de 39%**
- **Avanços nos produtos de mercados preditivos**, com o lançamento das Opções Digitais de Ibovespa, Bitcoin e USD, e **extensão do horário de negociação** para os Futuros de Ouro, Bitcoin, Ethereum e Solana

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Receita total	3.201,7	2.657,2	20,5%	2.951,7	8,5%
Receita líquida	2.873,4	2.388,0	20,3%	2.652,0	8,3%
Despesas	(918,7)	(828,5)	10,9%	(922,0)	-0,4%
Despesas ajustadas ¹	(581,2)	(547,0)	6,3%	(624,8)	-7,0%
Resultado financeiro	112,0	15,6	617,3%	95,2	17,7%
EBITDA recorrente	2.057,2	1.660,2	23,9%	1.829,7	12,4%
Margem EBITDA recorrente	71,6%	69,5%	207 bps	69,0%	260 bps
Lucro líquido	1.477,0	1.106,1	33,5%	907,8	62,7%
Lucro por ação básico	0,29	0,21	39,1%	0,18	66,1%
Lucro líquido recorrente	1.502,1	1.128,6	33,1%	1.464,3	2,6%
Lucro por ação recorrente	0,30	0,22	38,6%	0,29	4,8%

TELECONFERÊNCIA (INGLÊS)

08/05

10:00h (BRT) / 09:00h (NYC)
Brasil: +55 (11) 4680-6788
+55 (11) 4700-9668
Toll Free: +1 888 788 0099
Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 897 8039 6638
Senha: 232557

WEBCAST

TELECONFERÊNCIA (PORTUGUÊS)

08/05

11:00h (BRT) / 10:00h (NYC)
Brasil: +55 (11) 4680-6788
+55 (11) 4700-9668
Toll Free: +1 888 788 0099
Dial-In: +1 360 209 5623

Webinar ID: 847 7390 9009
Senha: 575925

WEBCAST

¹ Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) outras despesas não-recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um trimestre marcado por crescimento em todos os seus segmentos, a B3 alcançou R\$3,2 bilhões em receitas, um recorde trimestral histórico, e alta de 20,5% em relação ao 1T25. As perspectivas de queda de taxas de juros, o fluxo estrangeiro no mercado de ações e a alta volatilidade impulsionaram o grupo de **receitas pró-cíclicas, composto por Derivativos e Renda Variável, que apresentou crescimento de 23,7%**, demonstrando a força do modelo de negócios da B3 e o potencial do mercado brasileiro em um cenário favorável. Já o **grupo de receitas recorrentes cresceu 17,2%**, mantendo a tendência positiva dos trimestres anteriores e em linha com sua natureza menos cíclica.

Em Derivativos, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 13,2 milhões de contratos, alta de 16,4% em relação ao 1T25, com destaque para Juros em R\$, cujo ADV atingiu recorde histórico em mar/26 e cresceu 47,4% no 1T26, refletindo maior volatilidade impulsionada pelos eventos geopolíticos observados no trimestre. Dentro de Juros em R\$, vale destacar a performance das **Opções de Copom, que apresentaram um ADV médio de 834,9 mil contratos, 354,6% acima do 1T25**, contribuindo com cerca de R\$25,1 milhões em receitas no trimestre.

Em Renda Variável, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista totalizou R\$34,8 bilhões, um crescimento de 46,0% e 32,9% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente, reflexo principalmente da entrada líquida de R\$53,8 bilhões de capital estrangeiro na B3 durante o primeiro trimestre, 100,3% acima do observado ao longo de todo o ano de 2025. Além do crescimento do volume em ações, vale destacar o **aumento de 57,5% no ADTV de ETFs, BDRs e Fundos Listados, que totalizou R\$5,4 bilhões** e que representou 15,5% do volume negociado no período.

No segmento de Renda Fixa e Crédito, as emissões e estoque cresceram 9,1% e 18,5% em relação ao 1T25, respectivamente, ainda refletindo um ambiente favorável ao segmento. O estoque de dívida corporativa registrou um crescimento de 16,8% e, no **Tesouro Direto, destaca-se o aumento de 45,5% no estoque do produto, com 3,4 milhões de investidores ao final do 1T26**.

Em relação aos outros segmentos, **as receitas com Soluções para Mercado de Capitais totalizaram R\$201,7 milhões, alta de 28,5%**, e as receitas com **Soluções Analíticas de Dados (Trillia) somaram R\$317,5 milhões, crescimento de 22,9%**, impactado pelo novo modelo de cobrança do SNG² – já em **Tecnologia e Plataformas foram R\$527,6 milhões, crescimento de 14,8%**, reforçando a consistência dessas linhas de negócio.

As despesas totalizaram R\$918,7 milhões, alta de 10,9% em relação ao 1T25 e em linha com o 4T25. Excluindo as despesas atreladas ao faturamento, que foram impactadas pela mudança no modelo de cobrança do SNG, e as despesas diversas, impactadas principalmente pelas provisões para disputas judiciais atreladas ao preço das ações da Companhia, **as despesas totais cresceram 5,4%, ou IPCA + 1,3%**, refletindo a disciplina na alocação de recursos mesmo com a continuidade da agenda de novas iniciativas e fortalecimento de produtos. **As despesas ajustadas cresceram 6,3% em relação ao 1T25**.

No trimestre, a Companhia distribuiu R\$372,5 milhões em juros sobre o capital próprio (JCP). O lucro líquido recorrente totalizou R\$1,5 bilhão, alta de 33,1% em relação ao 1T25. Já o lucro por ação recorrente atingiu R\$0,30, alta de 38,6% em relação ao 1T25, refletindo a execução do programa de recompra da Companhia ao longo dos últimos 12 meses.

Na agenda de inovação e produtos, a B3 lançou os **Contratos de Eventos Financeiros para o Ibovespa, Dólar e Bitcoin**, com payout fixo e perda máxima conhecida no momento da operação, permitindo que os investidores assumam posições em cenários futuros nesses ativos de maneira simples, transparente e com risco limitado. Além disso, em abr/26, foi implementada a primeira fase da **extensão de horário de negociação para os Futuros de Bitcoin, Ethereum, Solana e Ouro**, disponíveis para negociação das 09h às 20h, oferecendo maior flexibilidade aos investidores.

Por fim, destaca-se a **expansão e modernização da infraestrutura do co-location**, com aumento da oferta de racks de alta densidade, visando atender à crescente demanda por maior desempenho, conectividade e acesso eficiente aos sistemas de negociação.

² A partir do 1T26, foi implementado em alguns estados o modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames – SNG que unifica a arrecadação por meio da B3, com impacto na receita de Soluções Analíticas de Dados (Trillia) e contrapartida do mesmo montante na linha de despesas atreladas ao faturamento.

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2025 (1T25), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Mercados	2.153,3	1.782,3	20,8%	1.934,3	11,3%
Derivativos	965,5	880,9	9,6%	910,7	6,0%
Renda Variável	749,2	510,8	46,7%	567,2	32,1%
Renda Fixa e Crédito	362,1	315,4	14,8%	380,0	-4,7%
Empréstimo de Ativos	76,5	75,2	1,7%	76,3	0,2%
Soluções para Mercado de Capitais	201,7	156,9	28,5%	194,0	4,0%
Dados para Mercado de Capitais	96,5	81,2	18,8%	93,5	3,3%
Depositária para Mercado à Vista	70,1	47,2	48,6%	57,5	21,8%
Listagem e Soluções para Emissores	35,1	28,5	23,2%	43,0	-18,2%
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	317,5	258,4	22,9%	315,4	0,7%
Veículos e Imobiliário	177,6	129,0	37,7%	154,4	15,0%
Plataformas e Dados Analíticos	139,9	129,4	8,1%	161,0	-13,1%
Tecnologia e Plataformas	527,6	459,5	14,8%	507,8	3,9%
Tecnologia	342,2	307,3	11,3%	328,3	4,2%
Serviços de Apoio ao Mercado	158,9	129,1	23,1%	159,6	-0,5%
Outros	26,6	23,1	15,0%	19,8	34,3%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	1,6	0,0	-	0,3	520,4%
Receita Bruta Total	3.201,7	2.657,2	20,5%	2.951,7	8,5%

Desempenho por segmento

Mercados

Derivativos

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	7.323	4.970	47,4%	5.117	43,1%
	RPC média (R\$)	0,727	0,772	-5,8%	0,882	-17,6%
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	3.912	2.626	49,0%	3.459	13,1%
	RPC média (R\$)	0,880	0,971	-9,4%	0,949	-7,3%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	951	914	4,1%	833	14,1%
	RPC média (R\$)	4,953	5,919	-16,3%	5,299	-6,5%
Taxas de juros em USD e outras moedas	ADV (milhares de contratos)	391	351	11,4%	348	12,4%
	RPC média (R\$)	2,119	2,701	-21,6%	2,155	-1,7%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	558	2.429	-77,0%	879	-36,5%
	RPC média (R\$)	0,281	0,317	-11,4%	0,398	-29,4%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	37	29	28,1%	26	45,5%
	RPC média (R\$)	1,762	1,741	1,2%	2,083	-15,4%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	13.173	11.319	16,4%	10.663	23,5%
	RPC média (R\$)	1,103	1,199	-8,0%	1,254	-12,0%
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R\$ bilhões)	4.970	3.982	24,8%	4.230	17,5%
	Preço (bps)	0,026	0,028	-0,002 bps	0,028	-0,002 bps
	Estoque (média em R\$ bilhões)	8.570	7.893	8,6%	8.480	1,1%
	Preço (bps)	0,020	0,021	-0,001 bps	0,020	0,000 bps

Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

O ADV totalizou 13,2 milhões de contratos, alta de 16,4% e 23,5% em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente. O crescimento foi sustentado principalmente por (i) Taxas de Juros em R\$, que registrou volumes recordes históricos de negociação em mar/26 e por (ii) Índices de Ações, influenciado principalmente pelo maior volume negociado nos minicontratos de Ibovespa.

A RPC média apresentou queda de 8,0% e 12,0% em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, explicada principalmente pela (i) queda na RPC de Juros em R\$, em função do aumento do ADV e da maior concentração de negociação em contratos de prazos mais curtos no 1T26, e (ii) queda em Taxas de Câmbio, em decorrência da apreciação do R\$ em relação ao USD.

Em relação ao Futuro de Bitcoin, vale destacar que, em jun/25, foram anunciadas mudanças na margem requerida, impactando os volumes negociados e explicando, em grande parte, a queda no ADV do produto. Adicionalmente, foram promovidas mudanças na (i) tarifação e no (ii) tamanho do contrato, ambas focadas em estimular a liquidez.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, houve aumento de 24,8% nas emissões, explicado principalmente pelo aumento de 21,8% nas emissões de swaps e 28,0% nas emissões de termo. Em relação ao estoque médio, o volume apresentou crescimento de 8,6%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que ocorre a realização das receitas. No 1T26, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi praticamente neutro, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
ADTV (R\$ milhões)	Ações	29.410	20.400	44,2%	21.718	35,4%
	ETF	3.349	2.271	47,5%	2.885	16,1%
	BDR	1.436	758	89,4%	1.076	33,5%
	Fundos Listados	613	405	51,5%	506	21,2%
	Ações à Vista - Total	34.808	23.834	46,0%	26.184	32,9%
	Margem (bps)	2,944	3,133	-0,189 bps	3,106	-0,163 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	5.212	4.217	23,6%	4.637	12,4%
Giro de mercado	Anualizado (%)	165,0%	141,3%	2.368 bps	141,2%	2.379 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	1.582	674	134,8%	980	61,5%
	Margem (bps)	11,968	11,867	0,101 bps	12,195	-0,228 bps
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	259	253	2,5%	222	16,8%
	Margem (bps)	5,508	4,564	0,944 bps	6,464	-0,956 bps
Número de pregões		61	61	-	62	-1 pregão

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (basis points) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário (ADTV) apresentou alta de 46,0% e 32,9% em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, influenciado principalmente pelo fluxo de investidores estrangeiros, que totalizou R\$53,8 bilhões durante o primeiro trimestre, 100,3% acima do observado ao longo de todo o ano de 2025, e que foram responsáveis por 59,8% do volume negociado durante o período. Os volumes negociados em ETFs, BDRs e Fundos Listados representaram 15,5% do ADTV total no 1T26 (vs. 14,4% no 1T25).

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 2,944 bps, queda de 0,189 bps e 0,163 bps em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente. As quedas em relação aos trimestres anteriores são explicadas pelo (i) maior volume negociado em todos os produtos, em linha com a nova tarifação de renda variável, que reforça o compartilhamento dos benefícios da alavancagem operacional com os clientes, e (ii) maior volume de exercício de opções de índices, em que parte do volume não é tarifado.

Renda Fixa e Crédito

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	6.017	5.418	11,1%	6.971	-13,7%
	Outros (total em R\$ bilhões)	360	429	-16,0%	498	-27,7%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	5.190	4.365	18,9%	5.100	1,8%
	Debêntures (média em R\$ bilhões)	1.454	1.245	16,8%	1.408	3,3%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.685	2.265	18,5%	2.582	4,0%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.377	2.995	12,7%	3.322	1,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	216	149	45,5%	196	10,5%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. "Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 11,1%, impulsionado principalmente pelo aumento de 6,7% nas emissões de CDB. Em outros instrumentos de renda fixa, a redução de 16,0% reflete principalmente a redução de 51,9% em LCAs.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 18,9%, enquanto o estoque de debêntures teve aumento de 16,8%, demonstrando, por mais um trimestre, uma atividade robusta no mercado de dívida corporativa. Vale ressaltar também o crescimento de 18,5% no estoque de “Outros” produtos, com destaque para as altas de 24,2%, 21,2% e 11,1% nos volumes de LCIs, CPRs e LCAs, respectivamente.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), que registrou aumentos de 12,7% no número de investidores e de 45,5% no estoque médio. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Empréstimo de Ativos

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	224	154	46,0%	199	12,5%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	0,971%	1,593%	-62 bps	0,989%	-2 bps

A receita de empréstimo de ativos totalizou R\$76,5 milhões, alta de 1,7%, explicada pelo maior volume de operações, impulsionada pelas melhorias operacionais promovidas para fomentar o mercado de empréstimo de ativos pelos investidores de varejo, mais do que compensando a queda de 62 bps na taxa média das operações.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

A receita totalizou R\$96,5 milhões, aumento de 18,8%, explicado pela (i) implementação da nova política de tarifação de *market data*³, que buscou reduzir distorções de preço entre participantes e alinhou a cobrança aos diferentes perfis de uso, e (ii) melhor desempenho de produtos analíticos para o mercado de capitais, com expansão de receitas recorrentes. Vale destacar os principais produtos nessa vertical, sendo (i) DataWise+, produto que oferece análises detalhadas e personalizáveis de todos os produtos listados na B3, incluindo comportamento de investidores e *market share* por instrumento, (ii) Segmentação de Investidores, que reúne indicadores que possibilitam a análise, segmentação e acompanhamento da base de clientes das instituições de mercado, e (iii) Smart Target, produto voltado para as áreas de relações com investidores das empresas, permitindo o acompanhamento de suas bases acionárias.

Depositária para Mercado à Vista

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Nº de investidores (CPFs Individuais)		5.576	5.281	5,6%	5.432	2,7%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	6.396	6.072	5,3%	6.233	2,6%

O número médio de investidores cresceu 5,6%, resultado da contínua oferta de novos produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios.

As receitas somaram R\$70,1 milhões, alta de 48,6%, explicada (i) pelo saldo médio na depositária 27,1% maior no período; (ii) pela nova tarifação de renda variável, que teve início no 3T25 e equalizou a cobrança do saldo em custódia para investidores locais e estrangeiros, e (iii) pelo reajuste por inflação das tarifas da Central Depositária⁴, que entraram em vigor no início de 2026.

Listagem e Soluções para Emissores

As receitas totalizaram R\$35,1 milhões, aumento de 23,2% em relação ao 1T25, explicado principalmente (i) pelo maior volume de ofertas públicas (follow-ons) no período e (ii) pelo reajuste por inflação das tarifas de Listagem⁵.

Soluções Analíticas de Dados (Trillia)

Veículos e Imobiliário

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	5.633	4.788	17,6%	6.455	-12,7%
	# de veículos financiados (milhares)	1.893	1.678	12,8%	2.002	-5,4%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	33,6%	35,0%	-1,4 p.p.	31,0%	2,6 p.p.

³ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 16/09/2025](#)

⁴ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/12/2025](#)

⁵ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 18/12/2025](#)

No 1T26, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 17,6%, enquanto o número de financiamentos aumentou 12,8%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 33,6% dos veículos vendidos, queda de 1,4 p.p. em relação ao 1T25.

As receitas totalizaram R\$177,6 milhões, aumento de 37,7%, explicado (i) pela implementação de novo modelo de cobrança do SNG, que unificou a arrecadação através da B3 e acrescentou R\$24,8 milhões no 1T26, com o repasse integral desse montante na linha de despesas atreladas ao faturamento, e (ii) pelo aumento de 12,8% no número de veículos financiados.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R\$139,9 milhões, alta de 8,1%, explicada principalmente pelos contínuos desempenhos positivos das verticais de Crédito e Prevenção a Perdas. Em relação ao 4T25, a redução de 13,1% é explicada pela sazonalidade proveniente de determinados serviços de soluções de dados para crédito tipicamente no último trimestre do ano.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

		1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Utilização Balcão	# médio de clientes	23.673	22.593	4,8%	22.847	3,6%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 4,8%, resultado principalmente do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

A receita de Tecnologia totalizou R\$342,2 milhões, alta de 11,3%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receita de R\$158,9 milhões, alta de 23,1%, explicada principalmente (i) pelo aumento de 18,8% no estoque médio de cotas de fundos e (ii) por ajustes na tarifação de registro e custódia de cotas de fundos.

Outros

Receita de R\$26,6 milhões, aumento de 15,0%, refletindo principalmente maiores receitas com multas.

DESPESAS

As despesas somaram R\$918,7 milhões, alta de 10,9% em relação ao 1T25. Já as despesas ajustadas cresceram 6,3%.

- **Pessoal e encargos:** R\$413,4 milhões, alta de 9,0%, explicada principalmente pela (i) correção anual dos salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, (ii) aquisição da Shipay, concluída em out/25, (iii) pelos esforços da Companhia voltados à otimização de sua estrutura organizacional, com reflexo no aumento de despesas com rescisões, e (iv) pela maior constituição de provisão para participação nos lucros (PLR) da Companhia, em função do desempenho apurado.
- **Tecnologia da informação⁶:** R\$170,4 milhões, alta de 6,8%, refletindo principalmente a (i) intensificação do uso de tecnologia em nuvem, e (ii) despesas com licenciamento e suporte de produtos de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$95,7 milhões, queda de 1,9%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$135,6 milhões, alta de 33,6%, refletindo principalmente (i) o impacto de R\$24,8 milhões decorrentes da implementação do novo modelo de cobrança do Sistema Nacional de Gravames (SNG), e (ii) o aumento dos incentivos do programa do Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** R\$17,1 milhões, queda de 37,3%, explicada principalmente pela redução de despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R\$58,7 milhões, alta de 47,6%, explicada principalmente por provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço das ações da Companhia.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas no trimestre.

⁶ Anteriormente denominada como "processamento de dados".

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Ajustes nas despesas:					
(+) Depreciação e amortização	95,7	97,5	-1,9%	96,9	-1,3%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	55,8	51,5	8,3%	49,8	12,0%
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	43,7	27,8	56,8%	27,5	59,1%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	135,6	101,5	33,6%	120,3	12,8%
(+) Outras despesas não-recorrentes	6,8	3,2	114,8%	2,8	144,6%
Despesas ajustadas	(581,2)	(547,0)	6,3%	(624,8)	-7,0%
Pessoal e encargos	(357,6)	(327,7)	9,1%	(352,0)	1,6%
Tecnologia da informação	(170,4)	(159,6)	6,8%	(178,0)	-4,3%
Serviços de terceiros	(17,1)	(24,0)	-29,0%	(34,5)	-50,6%
Despesas diversas	(15,1)	(11,9)	26,1%	(18,2)	-17,1%
Demais	(21,0)	(23,7)	-11,7%	(42,0)	-50,1%

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$2.057,2 milhões, alta de 23,9%, com margem EBITDA recorrente de 71,6% no 1T26.

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
EBITDA	2.050,4	1.657,0	23,7%	1.826,9	12,2%
(+) Outras despesas não-recorrentes	6,8	3,2	114,8%	2,8	144,6%
EBITDA recorrente	2.057,2	1.660,2	23,9%	1.829,7	12,4%
Margem EBITDA recorrente	71,6%	69,5%	207 bps	69,0%	260 bps

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R\$112,0 milhões no 1T26. As receitas financeiras totalizaram R\$541,5 milhões, alta de 23,3%, explicada principalmente por um CDI médio 1,9 pontos percentuais superior no período. Em relação ao 4T25, a queda é explicada tanto por um menor CDI médio quanto pela marcação a valor justo de investimentos no fundo L4 Venture Builder, que impactou positivamente a receita do 4T25.

As despesas financeiras totalizaram R\$462,6 milhões, alta de 0,9%, também explicada pelo maior CDI médio no período, que foi parcialmente compensada pela base de comparação do 1T25, afetada pela (i) marcação a valor justo de investimentos no exterior, e (ii) maior montante relacionado à operação de usufruto para a BSM e Associação BM&F. Em relação ao 4T25, a queda é explicada principalmente por um menor CDI médio.

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Resultado financeiro	112,0	15,6	617,3%	95,2	17,7%
Receitas financeiras	541,5	439,3	23,3%	593,0	-8,7%
Despesas financeiras	(462,6)	(458,3)	0,9%	(489,9)	-5,6%
Variações cambiais líquidas	33,1	34,6	-4,3%	(7,9)	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Resultado financeiro	112,0	15,6	617,3%	95,2	17,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(41,7)	(51,7)	-19,4%	25,4	-
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	70,3	(36,1)	-	120,5	-41,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.064,0	1.574,8	31,1%	1.829,3	12,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(41,7)	(51,7)	-19,4%	25,4	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (A)	2.022,3	1.523,1	32,8%	1.854,7	9,0%
Imposto de renda e contribuição social	(586,9)	(468,7)	25,2%	(921,5)	-36,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	41,7	51,7	-19,4%	(25,4)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (B)	(545,2)	(417,0)	30,7%	(946,8)	-42,4%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	27,0%	27,4%	-42 bps	51,1%	-2409 bps

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$586,9 milhões no 1T26, e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$372,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$533,9 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi negativa em R\$52,9 milhões. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo e ajustando o benefício tributário do ágio, o lucro líquido teria atingido R\$1.542,8 milhões no trimestre, alta de 36,7% em relação ao 1T25. Vale ressaltar que, com as incorporações da Neoway e da Neurotech a partir do 2T25, a Companhia passou a reconhecer o benefício fiscal da amortização do ágio dessas aquisições, que no trimestre totalizou R\$40,7 milhões.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.477,0	1.106,1	33,5%	907,8	62,7%
(+) Outras despesas não recorrentes	6,8	3,2	114,8%	2,8	144,6%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(2,3)	(1,1)	114,8%	(0,9)	144,6%
(+) Atualização do saldo de imposto diferido	-	-	-	1.043,9	-
(+) Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio extraordinário	-	-	-	(510,0)	-
(+) Amortização de intangível	20,7	20,4	1,3%	20,8	-0,4%
Lucro líquido recorrente	1.502,1	1.128,6	33,1%	1.464,3	2,6%
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway e Neurotech)	40,7	-	-	40,7	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	1.542,8	1.128,6	36,7%	1.504,9	2,5%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PD Tec e outras controladas.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 foi de R\$1.477,0 milhões, alta de 33,5%. O lucro por ação foi de R\$0,29, aumento de 39,1% no período, refletindo a execução do programa de recompra pela Companhia. Já o lucro por ação recorrente totalizou R\$0,30, alta de 38,6% em relação ao 1T25.

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.477,0	1.106,1	33,5%	907,8	62,7%
Lucro por ação básico (LPA)	0,29	0,21	39,1%	0,18	66,1%
Lucro por ação recorrente	0,30	0,22	38,6%	0,29	4,8%

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2026

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 1T26 com ativos totais de R\$48,6 bilhões, 0,2% acima de dez/25. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,5 bilhões, em linha com os valores no encerramento de 2025.

Ao final do 1T26, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,9 bilhões (93% de longo prazo e 7% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Durante o trimestre, foram realizados investimentos de R\$56,7 milhões. Tais investimentos foram utilizados para atualizações em todos os segmentos de negócios da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança, desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades. Dentre eles, vale destacar a expansão do co-location, o desenvolvimento da nova infraestrutura da depositária, o fortalecimento da frente de Renda Fixa com a plataforma de negociação eletrônica, Trademate, a modernização das plataformas de balcão e duplicatas escriturais.

Distribuições aos acionistas

Em 26 de março de 2026, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$372,5 milhões, realizado em 13 de abril de 2026.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T26, os principais destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **ESG Workspace** – nova versão da plataforma, que centraliza mais de 84 mil dados e relatórios de empresas listadas e incorpora inteligência artificial para análise e comparação de informações, com diferentes níveis de acesso e funcionalidades.
- **Treinamento de Implementação das Normas ISSB** – treinamento presencial realizado em parceria com a Fundação IFRS, voltado à capacitação do mercado para aplicação das normas IFRS S1 e S2 sobre sustentabilidade e clima, com 130 participantes de mais de 90 instituições e empresas listadas.
- **Relatório Anual 2025** – Publicação em 30 de março de 2026, reforçando o compromisso da B3 com transparência e tempestividade ao apresentar visão integrada dos resultados e avanços em ESG, elaborado com base nas diretrizes GRI, SASB e TCFD e submetido à asseguaração independente.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ milhares)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Receita total	3.201.744	2.657.156	20,5%	2.951.712	8,5%
Mercados	2.153.287	1.782.314	20,8%	1.934.332	11,3%
Derivativos	965.514	880.943	9,6%	910.729	6,0%
Renda Variável	749.194	510.767	46,7%	567.238	32,1%
Renda Fixa e Crédito	362.128	315.448	14,8%	380.033	-4,7%
Empréstimo de Ativos	76.451	75.156	1,7%	76.332	0,2%
Soluções para Mercado de Capitais	201.709	156.928	28,5%	193.960	4,0%
Dados para Mercado de Capitais	96.500	81.238	18,8%	93.455	3,3%
Depositária para Mercado à Vista	70.069	47.168	48,6%	57.546	21,8%
Listagem e Soluções para Emissores	35.140	28.522	23,2%	42.959	-18,2%
Soluções Analíticas de Dados (Trillia)	317.496	258.392	22,9%	315.394	0,7%
Veículos e Imobiliário	177.566	128.961	37,7%	154.392	15,0%
Plataformas e Dados Analíticos	139.930	129.431	8,1%	161.002	-13,1%
Tecnologia e Plataformas	527.608	459.516	14,8%	507.761	3,9%
Tecnologia	342.160	307.324	11,3%	328.331	4,2%
Serviços de Apoio ao Mercado	158.870	129.078	23,1%	159.644	-0,5%
Outros	26.578	23.114	15,0%	19.786	34,3%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	1.644	6	27300,0%	265	520,4%
Deduções da receita	(328.325)	(269.202)	22,0%	(299.684)	9,6%
PIS e Cofins	(266.365)	(218.990)	21,6%	(244.225)	9,1%
Impostos sobre serviços	(61.960)	(50.212)	23,4%	(55.459)	11,7%
Receita líquida	2.873.419	2.387.954	20,3%	2.652.028	8,3%
Despesas	(918.677)	(828.481)	10,9%	(922.021)	-0,4%
Pessoal e encargos	(413.417)	(379.182)	9,0%	(401.832)	2,9%
Tecnologia da informação ⁷	(170.444)	(159.580)	6,8%	(178.035)	-4,3%
Depreciação e amortização	(95.679)	(97.527)	-1,9%	(96.912)	-1,3%
Atrelada ao faturamento	(135.613)	(101.495)	33,6%	(120.266)	12,8%
Serviços de terceiros	(17.052)	(27.182)	-37,3%	(37.321)	-54,3%
Manutenção em geral	(8.067)	(7.561)	6,7%	(10.342)	-22,0%
Promoção e divulgação	(10.186)	(8.007)	27,2%	(24.388)	-58,2%
Impostos e taxas	(4.703)	(3.903)	20,5%	(2.481)	89,6%
Honorários do conselho/comitês	(4.789)	(4.261)	12,4%	(4.826)	-0,8%
Diversas	(58.727)	(39.783)	47,6%	(45.618)	28,7%
Resultado operacional	1.954.742	1.559.473	25,3%	1.730.007	13,0%
Margem operacional	68,0%	65,3%	272 bps	65,2%	280 bps
Resultado de equivalência patrimonial	(2.739)	(246)	1013,4%	4.140	-
Resultado financeiro	112.013	15.617	617,3%	95.162	17,7%
Receitas financeiras	541.475	439.259	23,3%	592.986	-8,7%
Despesas financeiras	(462.593)	(458.271)	0,9%	(489.919)	-5,6%
Variações cambiais líquidas	33.131	34.629	-4,3%	(7.905)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.064.016	1.574.844	31,1%	1.829.309	12,8%
Imposto de renda e contribuição social	(586.882)	(468.721)	25,2%	(921.455)	-36,3%
Corrente	(533.941)	(364.981)	46,3%	94.865	-
Diferido	(52.941)	(103.740)	-49,0%	(1.016.320)	-94,8%
Lucro líquido do período	1.477.134	1.106.123	33,5%	907.854	62,7%
Margem Líquida	51,4%	46,3%	509 bps	34,2%	1.717 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.476.968	1.106.077	33,5%	907.784	62,7%
Margem líquida	51,4%	46,3%	508 bps	34,2%	1.717 bps
Acionistas não-controladores	166	46	260,9%	70	137,1%

⁷ Anteriormente denominada como "processamento de dados".

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(R\$ milhares)

Ativo	31/03/2026	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	17.945.705	17.712.103	Circulante	8.570.715	9.291.962
Disponibilidades	921.565	1.603.617	Garantias recebidas em operações	3.007.713	3.711.718
Aplicações financeiras	14.656.440	13.925.625	Instrumentos financeiros derivativos	4.078	6.562
Outros	2.367.700	2.182.861	Empréstimos e debêntures	1.110.561	870.588
Não circulante de longo prazo	13.907	13.907	Outros	4.448.363	4.703.094
Não circulante	30.614.399	30.761.637	Não circulante	21.725.544	21.731.606
Realizável a longo prazo	3.544.426	3.647.949	Empréstimos e debêntures	13.879.596	14.073.716
Aplicações financeiras	2.905.196	3.012.984	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.795.234	6.654.751
Outros	639.230	634.965	Outros	1.050.714	1.003.139
Investimentos	660.325	662.554	Patrimônio líquido	18.277.752	17.464.079
Imobilizado	857.951	880.467	Capital social	12.898.655	12.898.655
Intangível	25.551.697	25.570.667	Reserva de capital	654.071	723.945
Ágio	24.358.874	24.358.874	Outros	4.702.956	3.819.534
Software e projetos	1.192.823	1.211.793	Participação dos acionistas não-controladores	22.070	21.945
Total do Ativo	48.574.011	48.487.647	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	48.574.011	48.487.647